

## ESTUDO DO CRESCIMENTO ESTRATÉGICO DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÕES E EMPRESAS LOGÍSTICAS NO GRANDE ABC PAULISTA

**Caique Nunes COELHO<sup>1</sup>**

Graduado em Logística

Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC – MAUÁ)

**Gilson Fernandes ALMEIDA<sup>2</sup>**

Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC – MAUÁ)

**Paulo Henrique LIXANDRÃO FERNANDO<sup>3</sup>**

Doutor em Nanociências e Materiais Avançados

Mestre em Engenharia Mecânica

Docente do curso de Tecnologia em Logística

Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC – MAUÁ)

### RESUMO

A região do grande ABC Paulista tem passado por diversos processos de transformação na sua economia ao longo dos anos, atualmente a região é considerada o principal Polo Industrial Brasileiro. Empresas multinacionais procuram e estendem suas instalações na área a procura de benefícios. Instalar uma nova planta da companhia em outra cidade ou estado, requer muito estudo e conhecimento da região pretendida. É manifesto que cabe um estudo, em relação a estratégia e conclusões que levam a instituições multinacionais a procurar a região do ABC Paulista. O objetivo proposto para este estudo foi analisar e apresentar as vantagens que empresas e a própria região tem com novas instalações apontando pontos específicos que levam a decisão por optar por tal região. Para atingir os objetivos deste estudo utilizou-se uma técnica de pesquisa exploratória, com o método descritivo, ao qual busca-se investigar quais foram os parâmetros estratégicos para decisão de selecionar o município dentre os sete existentes. Portanto foi apresentado que pelo estudo realizado, há um salto no quanto a região cresceu e também como se valorizou a importância dessa localização ao sul metropolitano de São Paulo.

**Palavras-chave:** ABC Paulista; Roteirização; Centro de Distribuição; Cadeia de Suprimentos.

### STUDY OF THE STRATEGIC GROWTH OF DISTRIBUTION CENTERS AND LOGISTICS COMPANIES IN THE GREAT ABC PAULISTA

#### ABSTRACT

The ABC Paulista region has had several processes of transformation in its economy over the years, currently the region is considered the main Brazilian Industrial Pole. International companies Multinational companies look for areas to install in search of benefits. Installing a new company plant in another city or state requires a lot of study and knowledge of the intended region. It is clear that a study is in order, on the strategy of establishing what leads multinationals companies to look for the ABC Paulista region. The objective proposed for this study was to analyse and present the advantages that companies and the regions itself have with new facilities specifically pointed out that lead to the decision to opt for that region. To reach

---

<sup>1</sup> Endereço eletrônico: [caique.coelho@fatec.gov.sp.br](mailto:caique.coelho@fatec.gov.sp.br)

<sup>2</sup> Endereço eletrônico: [gilson.fernandes@fatec.gov.sp.br](mailto:gilson.fernandes@fatec.gov.sp.br)

<sup>3</sup> Endereço eletrônico: [paulohlf@yahoo.com.br](mailto:paulohlf@yahoo.com.br)

the objectives of this study, an exploratory research technique was used, with the descriptive method, which looks to investigate what were the strategic plans for the decision to select the municipality among the existing seven. Therefore, it was shown that, according to the study carried out, there is a leap in how much the region has grown and also how the importance of this location in the metropolitan South of São Paulo has been valued.

**Keywords:** ABC Paulista; Scripting; Distribution Center; Supply Chain.

## **Introdução**

A logística tem sido utilizada como uma ferramenta que permite o desenvolvimento de vantagens competitivas, pois identifica oportunidades de melhoria de processos e redução de custos das atividades que compõem a cadeia de valor. Desta forma, a logística torna-se mais importante porque desempenha um papel fundamental na sobrevivência da organização, pois visa promover a premissa de fornecer o produto certo na hora certa, no local certo e com o menor custo sempre buscando eliminar atividades que não agregam valor.

Logística se refere a contabilidade e organização, sua origem é do Francês, originada do termo “logística”, a ciência que planeja e implementa múltiplos projetos baseados em estratégias de guerra, manutenção e distribuição de materiais como alimentos, remédios, armas, roupas e transporte (PARRA; PIRES, 2003).

Num mercado cada vez mais competitivo, a logística apresenta grandes diferenciais na racionalização das operações e redução dos custos dos processos, sendo que neste mercado os recursos disponíveis podem ser obtidos num curto espaço de tempo.

Como base em Camargo Jr. (2010), pode-se dizer que esse conceito de gestão de processos é caracterizado pela necessidade de incluir organizações fora da cadeia de suprimentos, e da necessidade de gerenciar o fluxo de materiais e informações geradas por operações conjuntas, com foco na melhoria da agilidade e flexibilidade, sendo que o tempo de resposta aos desafios internos da empresa é menor.

Observando de uma perspectiva mais ampla, Cunha (2000) ressalta que, o roteiro é a otimização dos planos de operação da frota, e a aplicação deste está na prática de desenvolver scripts em empresas distribuidoras para melhor atender às necessidades do cliente, em relação ao volume de transporte e entrega no prazo.

E a partir dessa interpretação, este estudo tem a delimitação geográfica do território do ABC Paulista situado no sudeste da região metropolitana de São Paulo e inclui sete municípios: Santo André, São Bernardo Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pire e Rio Grande Serra. Com exceção dos loteamentos importantes, como os de Utinga e Paranapiacaba pertencentes ao município de Santo André, Riacho Grande e Rude Ramos de São Bernardo do Campo; Piraporinha de Diadema e Ouro Fino e Santa Luzia de Ribeirão Pires.

O segmento da pesquisa é na área da logística, sendo que foi investigado a localização da área do ABC Paulista para melhor roteirizar o Centro de Distribuição (CD) de uma empresa. Portanto, este estudo identifica os impactos das necessidades de atendimento da demanda que o mercado está exigindo de seus fornecedores na região do ABC Paulista, para que a competitividade entre as empresas seja adequada para a entrega de produto em menor tempo à custo mais baixo.

Foram levantados os seguintes questionamentos: Como a Região do Grande ABC Paulista está se tornando um ponto estratégico para melhor localização dos centros de distribuições? De acordo com a estratégia da organização, quais seriam as vantagens de adotar esta região?

A área é tão interligada que é difícil definir os limites de cada município. Como observado, o Grande ABC ou ABC Paulista está estrategicamente localizado próximo ao porto de Santos e da Capital paulista, além de fácil acesso às rodovias Anchieta e Imigrantes, Rodoanel e da malha ferroviária que corta a maioria dessas cidades (SOUSA, 2007).

No portal do IBGE é claro que no final do século XIX, a região do ABC recebeu muitos imigrantes que contribuíram com a população urbana, também foi o berço da indústria automobilística e de empresas multinacionais que se instalaram na região no século passado, com foco na década de 1950, à medida que a industrialização da capital começou a se espalhar para áreas próximas, apenas duas das sete cidades não faziam fronteira com a cidade de São Paulo. A área residencial cobre uma área de mais de 828 quilômetros quadrados e uma população de mais de 2,7 milhões de pessoas (CONSÓRCIO MUNICIPAL DO GRANDE ABC, s.d.).

O objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência da região do Grande ABC Paulista como estratégia de implantação de empresas cujo produto chegue com mais

rapidez ao seu destino final. Como ponto de partida para verificação, o conhecimento da Gestão da Cadeia de Suprimentos e a teoria da roteirização aplicado na logística foram utilizados. Com a expectativa de aproveitar melhor o tempo e o custo de uma rota que garante a eficiência de atender às necessidades dos clientes e consumidores finais, evidenciar a importância da pesquisa relacionada a região do ABC Paulista.

O estudo pôde ser elaborado de acordo com levantamento bibliográfico sobre o mercado logístico no ABC, rodovias e acessos que facilitam o transporte e os benefícios que se tem com a abertura de um CD dentro da região. As fontes utilizadas para a obtenção de informações foram artigos, livros, revistas, teses e informações disponíveis em plataformas digitais.

A abordagem da pesquisa é quanti-qualitativa e quanto a sua classificação ela é descritiva. De tal forma, esta pesquisa trata-se de um estudo sobre o crescimento do setor logístico dentro ABC Paulista, mais especificamente no aumento dos centros de distribuições na região, pois são empresas que optaram por abrirem alguns de seus centros de distribuições dentro de alguma das 7 (sete) cidades paulistas.

São apresentados a contextualização e seus métodos, os interesses e as razões do estudo. De acordo com a definição do problema, o propósito e os argumentos da proposta de pesquisa destacam sua devida importância e a fronteira de demarcação da pesquisa. Com a revisão bibliográfica sobre o conceito de estratégia na Gestão de Cadeia Suprimentos e da roteirização, além da formação logística na região do Grande ABC Paulista, e por fim, conclui-se ser razoável a vantagem de se instalar no território do Grande ABC.

É possível mencionar que a descrição do método da pesquisa empregado neste trabalho, o tipo de abordagem da pesquisa e os resultados e análises, possibilitaram o desenvolvimento literário para responder as indagações apresentadas no estudo, bem como uma discussão da viabilidade de construir um Centro de Distribuição na Região do Grande ABC.

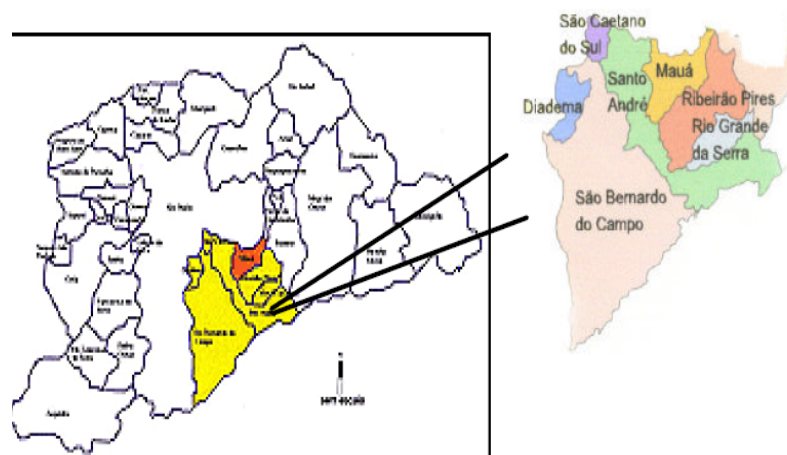
### **Tendências logísticas e vantagens de se instalar um Centro de Distribuição na região do ABC paulista**

O ABC paulista vem implantando nova capacidade produtiva e mudando o comportamento do setor público e da sociedade civil. Para fazer frente a essa retração da indústria automotiva, uma série de experiências de cooperação entre os setores público e privado fizeram do Grande ABC, um novo local para a produção de novas instituições, como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e a Prefeitura Municipal. Consórcio e a grande Câmara de Comércio do ABC (SOUSA, 2007).

O Grande ABC está localizado na região sudeste da região metropolitana de São Paulo e inclui sete municípios: Santo André, São Bernardo Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande Serra. Com exceção dos loteamentos de Utinga e Paranapiacaba pertencentes ao município de Santo André, Riacho Grande e Rude Ramos são de São Bernardo do Campo; Piraporinha de Diadema e Ouro Fino e Santa Luzia de Ribeirão Pires, conforme demonstrados na Figura 1.

A área é tão interligada que é difícil definir os limites de cada município. Como é sabido, o Grande ABC ou ABC Paulista está estrategicamente localizado próximo ao porto de Santos e da capital, além de fácil acesso às rodovias Anchieta e Imigrantes, Rodoanel e malha ferroviária (SOUSA, 2007).

Figura 1 - Municípios do ABC Paulista



Fonte: Adaptado do Consórcio Municipal do Grande ABC (s.d.)

De acordo com a definição de Ballou (2009), uma rota pode ser definida como um processo logístico que visa melhorar o caminho que um veículo deve percorrer, geralmente com o objetivo de minimizar o tempo ou a distância, sendo este um dos

meios mais eficazes para reduzir custos e proporcionar melhorias, reduzir o tempo de transporte e atingir as metas.

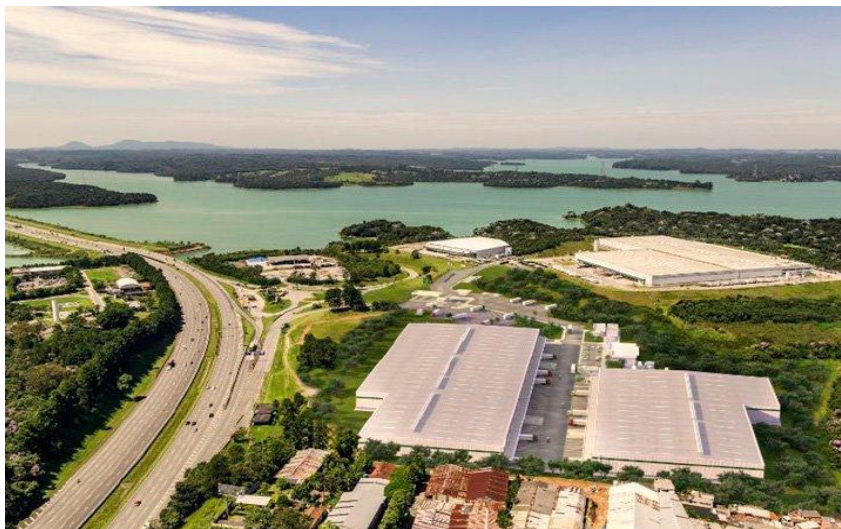
A logística tem contribuído muito para a redução dos custos de transporte, melhorando a segurança das mercadorias por ficarem menos expostas nas rodovias, rodovias, ferrovias e portos concentram-se na área para promover o escoamento da velocidade. Por meio da ideia de distribuição compartilhada, os arranjos produtivos são favorecidos porque se formam no processo de competição e cooperação (SOUSA, 2007).

Os cinco fatores-chave para o posicionamento estratégico dos negócios da região no ABC são: proximidade com infraestrutura urbana; qualidade de vida; acesso a sistemas de transporte; proximidade com consumidores e 4/5 fatores relacionados à logística (SOUSA, 2007).

### **CD Santos Brasil em São Bernardo do Campo**

A Santos Brasil é uma das maiores operadoras de logística do país, inaugurou em São Bernardo do Campo no ano de 2020 o seu novo Centro de Distribuição, localizado na Rodovia dos Imigrantes. A área da estrutura é de 7.376 metros quadrados e pode acomodar 13.184 paletes conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2 - Centro de Distribuição Santos Brasil



Fonte: Transporta Brasil (2020)

Um dos principais motivos que fizeram a cidade de São Bernardo ser escolhida, foi a proximidade com o Porto de Santos. O novo CD vai permitir a expansão da atuação em operação de armazenagem geral, atendendo um número maior de clientes no modelo *Onde Stop Shop*, em que é cuidado da carga do porto até o destino, concentrando todos os serviços da cadeia logística em uma interface ímpar.

### **CD Coca-Cola em Santo André**

Uma das maiores empresas do mundo, a Coca-Cola FEMSA, também procurou a região do ABC Paulista para investir. Em outubro de 2020 iniciou as obras do novo Centro de Distribuição na cidade Andreense de São Paulo, Figura 3. Com um investimento milionário de 100 milhões de reais, a instalação da empresa em Santo André visa facilitar a distribuição dos produtos da marca em toda região do ABC, além de parte das zonas Sul e Leste de São Paulo e da Baixada Santista.

Figura 3 - Centro de Distribuição Coca-Cola em construção





Fonte: ABC DO ABC (2020)

A formação de agregados para integrar a logística do Big ABC deixou de ser apenas uma fronteira, e pela necessidade de diferenciais competitivos, passou a ser alvo de múltiplos ramos da indústria. Isso se refere não só ao mundo corporativo, mas também ao desempenho do país (SOUSA, 2007).

### **Metodologia de pesquisa**

O critério quantitativo foi realizado por meio da pesquisa em artigos sobre as vias de acessos existentes na região do ABC Paulista. Já no critério qualitativo foi elaborada pelos próprios autores desse trabalho desenvolvidos pela *Google forms*, com o seguinte questionário para coletar o conhecimento da população sobre Centros de Distribuições "Códs.", no ABC Paulista.

Nos desenvolvimentos descritivos, os fatos são observados, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não vivenciados pelo examinador. A pesquisa descritiva, inclui, entre outras coisas, segundo Prodanov (2013), desenvolvimentos importantes nas ciências humanas e sociais, como pesquisas de opinião pública, pesquisa de mercado, eventos socioeconômicos e psicossociais. O estudo foi desenvolvido e categorizado para que um objetivo mais efetivo pudesse ser alcançado. É classificado como um estudo descritivo devido à utilização de fontes bibliográficas e descritivas para que todo o processo possa ser descrito.

Como ferramenta de coleta de dados, foi utilizado o questionário, por meio do Google forms, para melhor avaliação do conteúdo apresentado nos trabalhos. Os dados foram coletados por meio de um questionário padrão para uma tabela de dados sobre o conhecimento da população sobre 'CDs' de centros de distribuição, no ABC Paulista.



Inicialmente, foi feito um esboço com perspectivas sobre o estudo, no qual os temas foram determinados nesta etapa tais como: recorte temporal; amostra por faixa etária. Após definir o que será tratado em cada capítulo e como será analisado, a abordagem no material de pesquisa acadêmica e a amostra do questionário aplicado serviram de critério para essa seleção.

Assim, foi elaborado um roteiro para a entrevista contendo 07 questões (no total) e estas foram organizadas de forma a atingir o objetivo do estudo respeitando os aspectos gramaticais e sintáticos a partir de uma compreensão clara das questões. De maneira geral, o objetivo das perguntas foi observar e analisar, entre outros aspectos, como a população tem conhecimento sobre um centro de distribuição, principalmente no ABC, e como a instalação desses CDs pode contribuir para a situação socioeconômica da área.

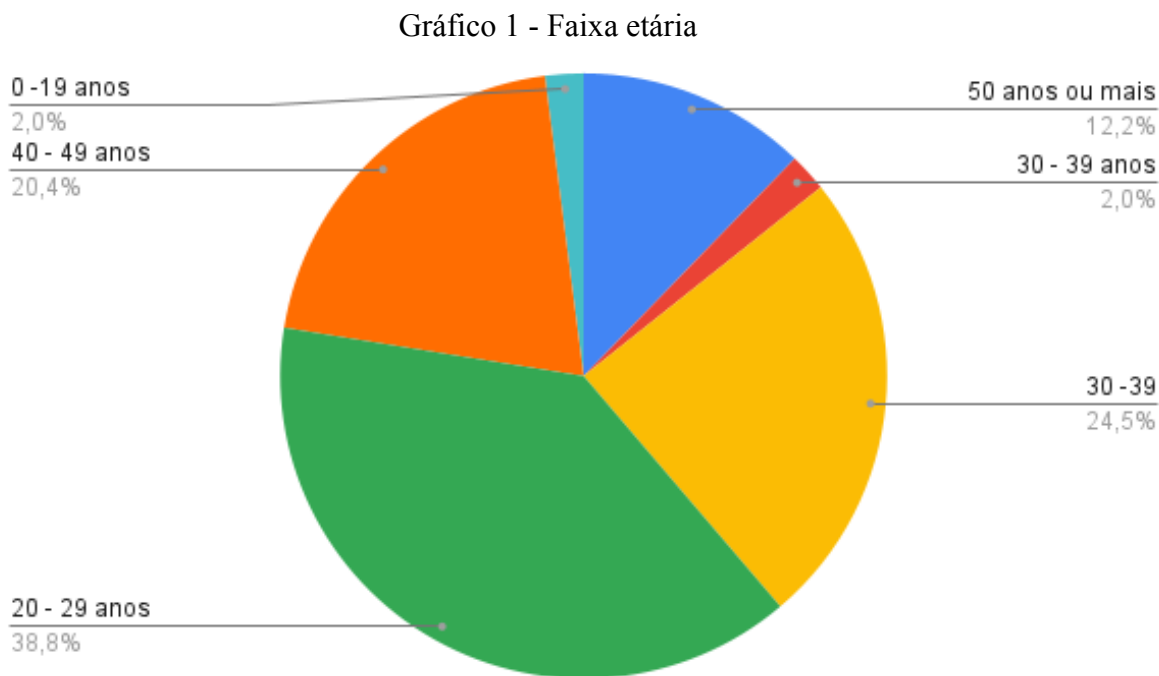
### **Resultados obtidos na pesquisa**

Este estudo teve como propósito evidenciar a importância da pesquisa relacionada a região do ABC Paulista. Para tanto, as organizações precisam se visionar o quanto a região está estrategicamente posicionada para atender suas necessidades mais viáveis. Para entender que o processo de instalação na região do ABC pode ser um bom lugar, apresentando conceitos, definições e ferramentas necessárias de acordo com as organizações que pretende se instalar no território, com base nos princípios da Gestão em Cadeia de Suprimentos e o processo de roteirização voltados às estratégias ligadas diretamente no campo logísticos.

Os resultados dos questionários aplicados focados em obter dados sobre se a população possui conhecimento do centro de distribuição, através da coleta pelo Google Forms obteve 49 amostras entre o período de 25 de agosto de 2021 à 31 de agosto de 2021. Foi feita a pesquisa em redes sociais e grupos diversos.

Entre o público entrevistado, a maioria das pessoas, com a faixa etária de entre 20 e 29 anos com 38,8%, seguido pelos que têm 30 e 39 anos com 26,5%. Entre os que têm a faixa etária de 40 a 49 anos temos 20,4% da população entrevistada e com 12%

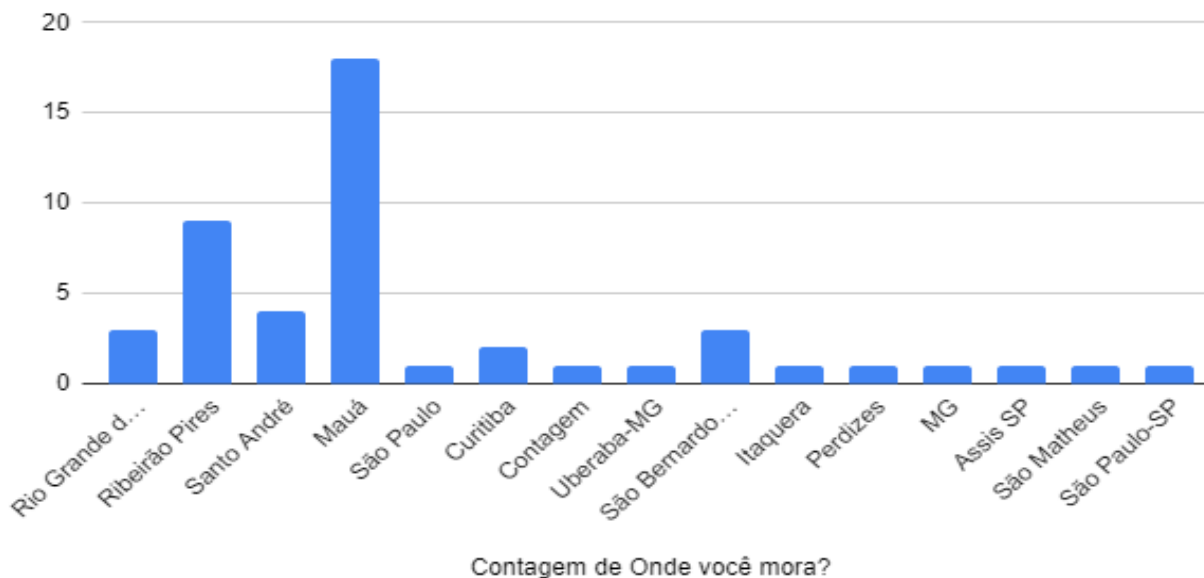
temos as pessoas com maiores de 50 anos, como Gráfico 1. A pergunta foi: Qual sua faixa etária?



Fonte: Dos autores (2021)

A questão que verifica o local onde a pessoa vive, como demonstrado no Gráfico 2, mostrou que a maioria dos entrevistados são de Mauá com mais de 37%, em seguida Ribeirão Pires com 18% e em terceiro lugar Santo André e São Bernardo do Campo com 8,3% e 6,2%. A pergunta foi: Onde você mora?

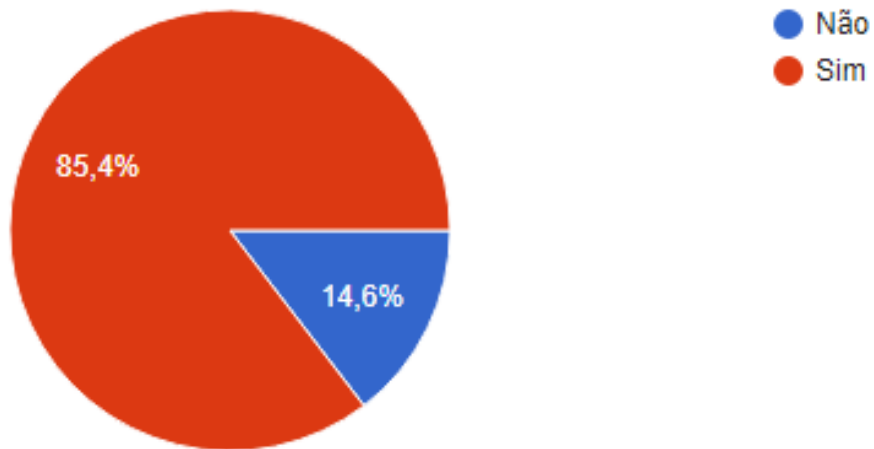
Gráfico 2 - Onde você mora?



Fonte: Dos autores (2021)

Desse grupo apenas 14,6% conforme Gráfico 3, não sabem o que significa um Centro de Distribuição e 85,4% dos entrevistados conhece o que é Centro de Distribuição, devido ao público alvo ser componentes do curso na faculdade de logística. A pergunta foi: Você sabe o que é um Centro de Distribuição?

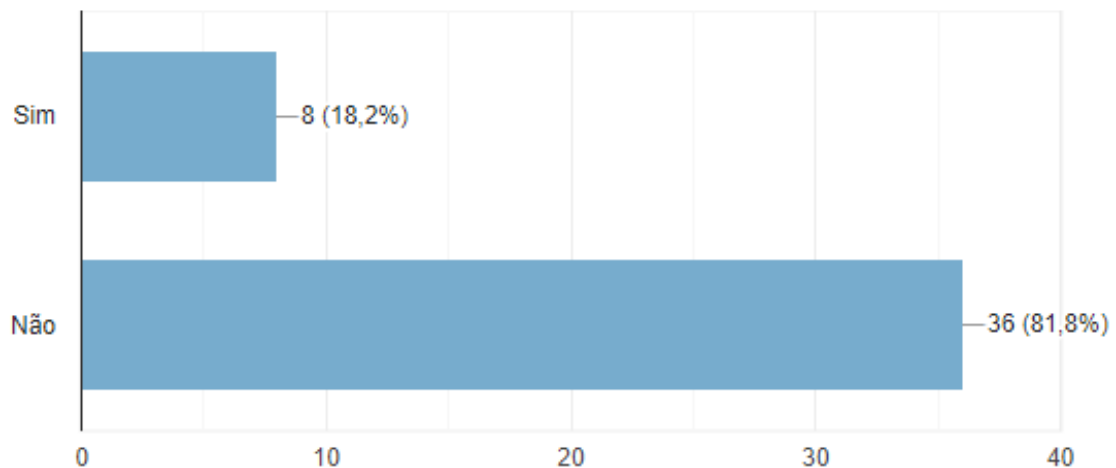
Gráfico 3 - Você conhece Centro de Distribuição (CD)?



Fonte: Dos autores (2021)

Quando solicitado aos entrevistados se alguém já tinha trabalhado em algum CD, conforme Gráfico 4, a resposta foi mais de 81,8% não trabalhou em algum centro de distribuição, porém 8 entrevistados disseram já ter trabalhado em algum centro de distribuição. A pergunta foi: Já trabalhou em algum CD?

Gráfico 4 - Já trabalhou em algum CD?

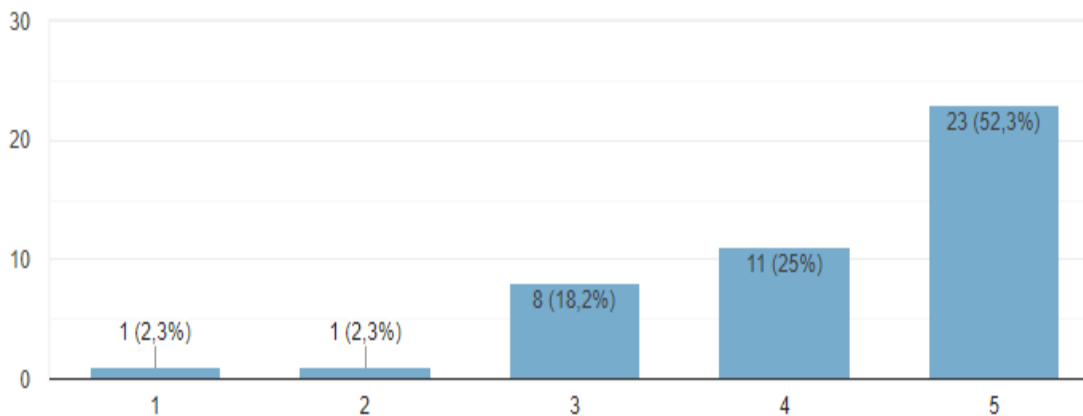


Fonte: Dos autores (2021)

O Gráfico 5, remete a questão sobre o quanto que a pessoa acha que cresceu o segmento logístico na região do ABC Paulista, numa escala de 1 a 5, onde 5 é que

creceu e 1 é não teve crescimento. A resposta foi 52,3% dos entrevistados afirma que houve o crescimento na região do Grande ABC. A pergunta foi: O quanto você acha que cresceu o segmento logístico na região do ABC Paulista?

Gráfico 5 – Crescimento logístico na Região do ABC



Fonte: Dos autores (2021)

E por fim, a pesquisa perguntou se achava importante o crescimento do setor logístico na região? Se SIM, porquê? Houve diversas respostas todas elas dizendo que houve um crescimento. Na Tabela 1 pode-se visualizar algumas dessas respostas.

Tabela 1 - Crescimento do setor logístico?

Sim pelo progresso do município e crescimento em geral;
Sim, pois a região é bem localizada como o rodoanel, então em relação aos modais há grande facilidade em locomoção e localização;
Sim, logística é o agente integrador entre as regiões e habitantes aos processos de produção;
Sim, quanto maior a produção, maior agilidade em executar o serviço até o público final, gerando empregos e aquecendo a economia local;
Sim para aumentar os empregos;
Fortalecimento da economia e geração de empregos;
Acho com crescimento a população ganhará muito com isso;

---

Sim. Movimenta o comércio, agiliza e diversifica produtos;

---

O crescimento gera renda e empregos, melhorando a qualidade de vida da população em geral;

---

Sim, acredito que o avanço vem contribuído muito para a região e sucesso para economia, porém para isso é necessário mais empenho e infraestrutura;

---

Agilidade no processo, e crescimento da cidade;

---

Sim. Com a expansão de várias empresas acaba sendo um negócio rentável que produz muitas vagas de emprego;

---

Não;

---

Sim, com várias empresas a concorrência a ter um custo menor possibilitando que todos possam lucrar mais, e a região se beneficiar com os novos empregos;

---

Sim para gerar emprego para os moradores do local;

---

Sim, uma vez que, com a pandemia, houve o aumento das compras online e conseqüentemente uma maior necessidade da logística;

---

Sim, pois geram postos de trabalho, mais reconhecimento para o local, melhores serviços oferecidos;

---

Sim, porque além de alavanca o crescimento de emprego na região e automaticamente a economia os custos logísticos pra região diminuiria;

---

Sim, por conta da grande quantidade de montadoras que existe na região, sendo necessária a distribuição das peças. Além disso, com o crescimento do setor logístico na região, a mobilidade pode melhorar no que diz respeito a transporte rodoviário. Pergunta de o quanto cresceu o segmento logístico, devemos considerar algum prazo (ex.: se compararmos o crescimento de 1900 até os dias de hoje, com certeza houve crescimento, porém, se compararmos do início dos anos 2000 até os dias de hoje, tivemos poucas alterações;

---

Sim. De certa forma isso impacta de fato a economia da região e fortalece os empresários para investirem cada vez mais. Geração de emprego, renda e condições para as empresas se manterem;

---

Planejamento para traçar rotas e diminuindo impacto no trânsito e um melhor planejamento de tempo e até no consumo de combustível e emissões de poluentes;

---

Ajuda a movimentação da economia;

---

---

Sim, Melhora a geolocalização e distribuição na região, valorizando a cidade ao qual está localizado;

---

Sim, giro e crescimento econômico;

---

Sim, porque velocidade de entrega é tudo na era digital;

---

Sim porque é uma nova era e a evolução pra nossa cidade;

---

Sim, pois a economia da região fica maior e a geração de emprego e renda na região melhora;

---

Sim, fator principal como rotas pelas rodovias interestaduais é favorecimento por estar próximo o maior porto da América Latina, onde se atenta a maior demanda para exportação.

---

Fonte: Dos autores (2021)

Assim, com estas informações coletadas sobre a Região do ABC, foi possível apresentar alguns importantes motivos de que, instalar um Centro de Distribuição nas cidades interligadas na região do Grande ABC é um investimento coerente e válido. Três desses motivos foram:

1. A localização das cidades, próximas a rodovias, Anchieta, Imigrantes, Índio Tibiriçá, Rodoanel Mário Covas. Facilidades que a localização permite, em chegar no Sul do Estado ou na capital;
2. Fácil acesso ao Porto de Santos, otimizando o tempo das exportações e os custos de transporte;
3. Investimento de grandes empresas, gerando melhorias na cidade, valorização dos terrenos e otimização do tempo de entrega dos produtos.

Segundo Sousa (2007), a Região do Grande ABC paulista é a infraestrutura geográfica e logística que suporta a formação de clusters e a formação de centros de distribuição logística, mesmo que a região tenha uma localização geográfica e logística favorável para o transporte, abordagens inter-regionais como a Rodovia dos Imigrantes, a Rodovia Anchieta, a Avenida dos Estados está respondendo à situação atual. O autor deixa claro que a pesquisa sobre estratégias de localização corporativa é uma atividade recente que nasceu em linha com a tendência de globalização da economia no final do século XX e identifica os fatores mediadores para conduzir a estratégia de localização.



O objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência da região do Grande ABC Paulista como estratégia de implantação de empresas cujo o produto chegue com mais rapidez ao seu destino final. Sendo assim, como objetivos específicos verificou-se os benefícios e melhorias que empresas tiveram instalando novos CDs na região, analisando o motivo do crescimento da região nesse mercado, procurando casos de empresas que optaram pela região e buscando vantagens e desvantagens de se instalar novos CDs no ABC Paulista.

Pelo desenvolvimento desse estudo com as respostas de pesquisas que foram obtidas, averiguou-se que os objetivos foram alcançados ao analisar o motivo do crescimento da região nesse mercado logístico, pois a Região do Grande ABC se localiza em uma área que abrange várias ligações estratégicas para o fluxo entre diferentes modais. Por exemplo, o modal rodoviário, e também por ser uma região próxima ao porto de Santos e companhias aéreas, grandes fornecedores veem como pontos estratégicos para suas mercadorias serem locomovidos de forma ágil e eficaz para seus clientes, melhorando assim suas roteirizações de compra e venda.

Conforme foi explicado, os motivos positivos que um Centro de Distribuição oferece na região do ABC, acarreta uma boa influência para o aumento desse setor na região. E exemplo desse crescimento são duas empresas apresentadas no estudo, que são o CD Santos Brasil em São Bernardo do Campo e o CD Coca-Cola em Santo André. Essas empresas construíram seus pontos de CD em lugares que facilitarão o desenvolvimento de suas roteirizações e contribuirão para o crescimento econômico da região.

Essas empresas citadas atendem este estudo pois buscou-se verificar por que as empresas optaram pela região. Há outras empresas, como as Estações Aduaneiras Internas (EADI ou Dry Port), esses portos secos, como também conhecidos estão próximos a região do ABC. O CD Santos Brasil em São Bernardo do Campo, tem a área de 7.376 metros quadrados e pode acomodar 13.184 paletes e está próximo ao Porto de Santos e tendo como vias as Rodovias Anchieta e Imigrantes.

Outra empresa destacada foi o CD Coca-Cola em Santo André, sua instalação em Santo André visa facilitar a distribuição (roteirização) dos produtos da marca em toda região do ABC, além de parte das zonas Sul e Leste de São Paulo e da Baixada Santista.

As vantagens e desvantagens de se instalar novos CDs no ABC Paulista, pode relacionar os fatores que determinam a posição de uma empresa em uma determinada região, o impacto de na produção, transporte, mão de obra, impacta no valor final do produto. E estudando uma forma para amenizar o custo de armazenagem e transporte, a escolha de um ponto estratégico para esse manuseio será um fator considerável na lucratividade das empresas e também para economia regional.

O que indica, segundo Sousa (2007), que os custos na região do ABC não são apenas uma força motriz para mudanças econômicas e estruturais, mas a globalização também deve levar em conta o surgimento de novas estratégias de associações, reduções de oferta e políticas governamentais, levando à transformação da microeconomia global.

Sendo assim, é viável construir um ponto estratégico na região do Grande ABC, pela localização das cidades, próximas a rodovias; facilidade de acesso ao Porto de Santos. A otimização do tempo das exportações e os custos de transporte e além de gerar melhorias na cidade, valorização dos terrenos e otimização do tempo de entrega dos produtos.

## **Conclusão**

Por fim, pode-se chegar a considerações finais de que a Região do grande ABC é geograficamente ponto estratégico para diversos setores principalmente para a logística. Logo, é indiscutível averigua outros aspectos que podem causar avarias nos produtos ou serviços prestados, exemplo o clima úmido, políticas tributárias e ambientais. Nesse sentido, é possível extrair informações junto aos órgãos competentes.

Torna-se evidente que através das informações coletadas dos sites relacionados aos meios de acessos no Grande ABC a viabilidade de se ter centro de distribuição, ou utilizar a rota nesse percurso do ABC Paulista.

A região tende a se tornar um ponto muito interessante de ser aprofundar em diversos seguimento logístico Diante, do contexto apresentado neste estudo, ficou evidente que os objetivos do recurso didático foram realmente alcançados.

Dada à importância do tema, torna se necessário o desenvolvimento de projetos que visem à formação continuada a respeito da Região do Grande ABC, que surjam possibilidades de desencadear competências e habilidades para garantir o ensino e

incentivo de maior qualidade, que atendam as diferentes necessidades da Região do ABC e, assim, efetivar uma prática de urbanização entrelaçando com a tecnologia e inovação diferenciada.

Nesse sentido, a utilização dos recursos didáticos permite que os profissionais da logística a interagir com processo ensino/aprendizagem e experiência de uma forma mais enriquecedora, motivando a ter mais vontade de aprender e contribuir.

### Referências

ABC DO ABC. 2020. **Coca-Cola inicia obras para instalar centro de distribuição m Santo André**. Disponível em:

<https://www.abcdoabc.com.br/santo-andre/noticia/coca-cola-inicia-obras-instalar-centro-distribuicao-santo-andre-109290>. Acesso em: 25 maio. 2021.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2009.

CAMARGO JR., João B. de. **Sistematização de projetos de implementação de outsourcing de processos logísticos**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas, Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, 2010.

Consórcio Municipal do Grande ABC, **O ABC, institucional**, sd. Disponível em <https://consorcioabc.sp.gov.br/o-grande-abc> . Acesso em: 30-10-2021.

CUNHA, C. B. Aspectos práticos da aplicação de modelos de roteirização de veículos a problemas reais. Transportes, **Revista Transportes**, v.8, n.2, p.51-74. Rio de Janeiro, 2000.

PARRA, Paulo H.; PIRES, Sílvio R. I. Análise da gestão da cadeia de suprimentos na indústria de computadores. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 10, n. 1, p. 1-15, abr. 2003.

Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2003000100002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2003000100002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 11 abr. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOUSA, Ana Claudia M. **Análise da formação de um pólo logístico e os recursos humanos como fatores competitivos para a região do Grande ABC paulista**.

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação, Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, 2007

